

Trabalhos Científicos

Título: Automação Do Protocolo De Icterícia Neonatal: Inovação Para Segurança, Eficiência E Redução De Custos

Autores: VANESSA GONÇALVES KHEDE (UNIMED SUL CAPIXABA), DEISIANE CARVALHO LAGE (UNIMED SUL CAPIXABA), MAURA MOULIN RODRIGUES (UNIMED SUL CAPIXABA), CAMILA SIMÕES NOÉ (UNIMED SUL CAPIXABA), GABRIEL MARTINS DIAS (UNIMED SUL CAPIXABA), PATRIK VIEIRA DE LIMA (UNIMED SUL CAPIXABA), RENAN CACHUBA DAN PRATA (UNIMED SUL CAPIXABA), NATALIA VARGAS ZIPINOTI (UNIMED SUL CAPIXABA), MARCELA CARLOS MAFIA GOMES (UNIMED SUL CAPIXABA)

Resumo: Introdução: A icterícia neonatal é uma das condições mais frequentes no período perinatal e, quando não identificada e tratada precocemente, pode evoluir para complicações graves, incluindo risco de kernicterus. Na instituição em estudo, a incidência média de icterícia foi de 8% entre 2022 e 2024, tendo como principais causas a prematuridade e a incompatibilidade sanguínea. O manejo tradicional dependia de avaliação clínica subjetiva associada à solicitação de exames laboratoriais, o que resultava em maior número de intervenções invasivas, custos elevados e risco de falhas no acompanhamento.
Objetivos: Atualizar o protocolo institucional de icterícia neonatal, estruturado em três etapas principais: aquisição do bilirrubinômetro transcutâneo (Bilicheck), revisão do protocolo descritivo existente e parametrização do fluxo eletrônico no sistema hospitalar (MV).
Metodologia: A parametrização permitiu o preenchimento automático dos campos clínicos, interpretação padronizada dos resultados e geração imediata de condutas conforme valores aferidos. O projeto contou ainda com treinamentos dirigidos a médicos e enfermeiros, garantindo adesão, segurança e uniformidade no processo assistencial. Em 2025, foi concluída a integração direta entre o Bilicheck e o sistema MV, permitindo automação completa desde a aferição até a definição de condutas, sem necessidade de registros manuais.
Resultados: Os resultados alcançados foram expressivos: redução dos retornos de recém-nascidos de 10,1% em 2022 para 7,9% em 2024, diminuição dos custos totais de R\$ 104.908 em 2022 para R\$ 69.477 em 2024, e queda na solicitação de exames laboratoriais, uma vez que a aferição transcutânea reduziu a necessidade de coletas sanguíneas para confirmação. Além de ganhos clínicos e econômicos, a automação contribuiu para maior segurança do paciente, ao reduzir riscos relacionados a falhas da avaliação clínica isolada, e para maior eficiência operacional, proporcionando agilidade na tomada de decisão e otimização das diárias hospitalares.
Conclusão: A experiência demonstra que a atualização do protocolo de icterícia neonatal, aliando tecnologia, padronização de processos e capacitação multiprofissional, teve impacto positivo e sustentável nos indicadores clínicos, financeiros e de qualidade assistencial, reforçando a importância da inovação e da integração de ferramentas eletrônicas no cuidado ao recém-nascido.